



Trabalho 284

EDUCAÇÃO PERMANENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNOCHAPECÓ

AMORIM, DEBORAH CRISTINA (1); COLLISELLI, LIANE (2); SILVA, MAIRA TELLECHÊA DA (3)

(1) UNOCHAPECÓ; (2) UNOCHAPECÓ; (3) UNOCHAPECÓ

Apresentadora:

MAIRA TELLECHÊA DA SILVA (mairats@unochapeco.edu.br)

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (DOCENTE)

INTRODUÇÃO: O curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó desenvolve seus conteúdos de forma modular, conforme indicado no art. 11 das Diretrizes Curriculares Nacionais DCN do curso de Enfermagem (Brasil 2001, Art. 11º DCN). O projeto contempla três eixos: promoção da saúde, cuidado holístico e gestão e gerência que visam garantir o princípio da integralidade da assistência, prevista na Constituição Federal de 1988, e na Lei 8080/90. O projeto requer o monitoramento do processo de implementação do curso, possibilitando as alterações necessárias para o aperfeiçoamento da formação. Estes ajustes requerem acompanhamento e compromisso dos professores, profissionais dos serviços e estudantes, conforme o art. 9º das DCN do curso de enfermagem, que aponta para um projeto pedagógico, "construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado pelo professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. [...] deverá buscar a formação integral e adequada do estudante [...] (BRASIL 2001, ART. 9º DCN). **OBJETIVO:** Viabilizar a implementação das DCN de forma mais efetiva. Os Ministérios da Saúde e Educação lançaram em 2005 o Edital "Pró-Saúde", caracterizado como dispositivo para a reorientação da formação profissional em saúde, no qual o Curso de Enfermagem da Unochapecó foi contemplado. Entre os projetos, destacamos o de "Educação Permanente", que prevê seminários de avaliação e planejamento do curso com o objetivo de garantir a coerência entre o Projeto Político do Curso - PPC proposto e as atividades desenvolvidas, bem como qualificar e fortalecer parcerias com outros atores envolvidos na construção do curso e na formação dos profissionais enfermeiros. **METODOLOGIA:** O curso tem promovido seminários de avaliação e planejamento em que professores, profissionais e estudantes são chamados a participar. As atividades são organizadas contemplando momentos de socialização e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do semestre com cada turma e momentos de planejamento do próximo semestre. Essa dinâmica permite um acompanhamento sistemático das atividades, focando nas potencialidades, fragilidades e desafios relativos a cada fase/núcleo, e viabiliza adequações do processo de ensino de acordo com as necessidades e possibilidades de cada turma. A organização destes momentos fica sob a responsabilidade dos articuladores de fase e de núcleo, que tem entre suas atribuições "planejar as atividades didático-pedagógicas do semestre, através da interlocução dos núcleos integrativos com ênfase nos eixos transversais do curso e promover a integração didática pedagógica entre os docentes do semestre?". (UNOCHAPECÓ, 2006, P. 82-83). O curso também tem privilegiado a compreensão acerca das atividades de extensão e pesquisa, vinculadas ou não aos projetos do Pró-Saúde, bem como, os estágios não obrigatórios e demandas externas solicitadas ao curso. **RESULTADOS:** Nesse processo de gestão coletiva do curso temos identificado limites e possibilidades, o que permite repensar nossos processos de trabalho. Como desafios os participantes consideram: a relação de compromisso com o processo precisa acontecer a partir da participação de todos e em todos os momentos do processo; o sistema de avaliação que contempla questões cognitivas atitudinais e procedimentais; repensar a utilização dos laboratórios disponíveis a partir de metodologias ativas motivando a participação dos sujeitos e fortalecendo as habilidades individuais e coletivas; atividades integrativas que articulam centros de saúde da família, territórios e hospitais tentando exercitar referência e contra-referência; a inserção dos professores orientadores temáticos nas pesquisas iniciadas na sexta e finalizadas na sétima fase; a diversificação dos espaços para a implementação dos TCCs; fragilidade no desenvolvimento do Planejamento Estratégico Situacional - PES; inserção dos estudantes em espaços de pesquisa e extensão; Como potencialidades têm sido identificadas: - atividades de socialização dos semestres, envolvendo todos os estudantes do curso sendo um momento significativo e que permite trocas entre diferentes sujeitos e momentos do



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 284

processo pois aponta potencialidades, fragilidades e os desafios a serem superados, servindo como referência para novas possibilidades na perspectiva de qualificar o processo ensino aprendizagem; estágio não obrigatório que aproxima o estudante dos serviços, qualificando a formação e fortalecendo a integração ensino/serviço; criação de protocolos e instrumentos de avaliação para o curso; - utilização durante as aulas, de Planos Municipais de Saúde, PPAs, Relatório de Gestão; Atividades com comunidades específicas ? indígenas - relacionando-os à questões relativas a cultura; construção de vínculos com os profissionais das Equipes Saúde da Família para ações na atenção básica, exercícios de referencia e contra-referências; - o processo de comunicação entre os professores qualificado auxiliando na resolução de alguns conflitos entre os estudantes; - motivar a participação dos profissionais dos serviços onde os estudantes estão inseridos, viabilizando o planejamento articulado aos serviços. CONSIDERAÇÕES: Os Seminários têm contribuído para a avaliação do processo ensino/aprendizagem, possibilitando o olhar para as ações realizadas a partir do curso, além de uma percepção madura e consistente de alguns ?nós críticos? presentes no processo ensino/aprendizagem, passíveis de serem enfrentados a partir da organização de estratégias no planejamento do curso. Constatou-se o compromisso dos professores do curso na perspectiva da efetivação/qualificação do PPC. O curso tem considerado a determinação biológico-social da doença, viabilizando a articulação dos distintos níveis de atenção à saúde promoção, prevenção, cura e reabilitação, bem como, os eixos norteadores, além de considerar a importância de conteúdos que contemplem as necessidades assistenciais locais/regionais. Salienta-se que esse movimento no curso parte da interação dos professores, profissionais e estudantes buscando qualificar sua intervenção e reafirmando seu compromisso com o trabalho articulado e comprometido com a formação do profissional enfermeiro crítico, competente tecnicamente e comprometido politicamente com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Descritores: Enfermagem. Participação. Educação Permanente. REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br>>. Acesso em: 15 ago. 2011. BRASIL. Resolução CNE/CES nº1133 de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em: 20/12/2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde ? Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. ? Brasília: 2007. UNOCHAPECÓ. PPC do curso de graduação de enfermagem da UNOCHAPECO. 20